

MERCADO|VEÍCULOS

AUTO

Jeep nacionaliza a produção do Avenger

Modelo será o quarto modelo da marca a ser fabricado no polo automotivo de Porto Real, no Rio de Janeiro

WALTER DUARTE

A Stellantis confirma a produção do Jeep Avenger no Polo Automotivo de Porto Real (RJ). Com a chegada do novo modelo, a fábrica reforça sua aptidão multi-marcas e olha para um futuro ainda mais promissor.

O anúncio integra o plano de investimentos de R\$ 3 bilhões divulgados para a fábrica sul-fluminense entre 2025 e 2030, com a perspectiva de ampliar a produção e reforçar a cadeia de fornecimento e tecnologia na região nos próximos anos.

“Temos orgulho em anunciar a produção do Jeep Avenger em nosso Polo Automotivo Stellantis de Porto Real. Sucesso ao redor do mundo, o modelo reforça o protagonismo da nossa equipe na América do Sul, que entrega o mais alto padrão de qualidade, inovação, conhecimento e capacidade técnica”, celebra Emanuele Cappellano, presidente da Stellantis América do Sul.

No início do ano, 300 novas contratações foram anunciadas para o Polo de Porto Real. A região receberá, ainda, cinco novos fornecedores, dos quais dois estarão instalados dentro do parque até 2026.

Anunciado como parte das comemorações dos 10 anos da Jeep no país, o Avenger é um sucesso global da marca e chegará para completar a gama nacional ao lado do Renegade, Compass e Commander, entre-



Avenger será o quarto modelo da Jeep fabricado no Brasil



Anúncio integra o plano de investimentos de R\$ 3 bi na fábrica

gando todo o DNA da Jeep, aliando muita tecnologia ao espírito aventureiro único de um verdadeiro Jeep.

“A chegada do Avenger no próximo ano reforça toda a conexão da Jeep com o Brasil. Revolucionamos o segmento de SUVs no país nos últimos 10 anos, com mais de 1,1 milhão de emplacamentos, e ter o Avenger com produção local e toda a tecnologia que o mo-

delo trará, vai completar a nossa oferta de modelos de sucesso entre os brasileiros.” comentou Hugo Domingues, Vice-Presidente da Jeep para a América do Sul. “O Avenger é um sucesso mundial e tenho certeza que também será por aqui, pois o Brasil e a Jeep se conectam perfeitamente! Temos um legado incrível e seguiremos proporcionando aventuras”, completou Hugo.

AUTOFOCO



A história do Fiat 147

GABRIEL YUKI



QUANDO A FIAT DECIDIU DESEMBARCAR NO BRASIL, LÁ NOS ANOS 1970, O CENÁRIO ERA CURIOSO. O FUSCA REINAVA ABSOLUTO, OS CARROS NACIONAIS ERAM GRANDALHÕES E BEBERRÕES, E NINGUÉM IMAGINAVA QUE UM CARRINHO PEQUENO, DE LINHAS RETAS E PORTA-MALAS ACESSADO POR UMA TAMPA TRASEIRA, PODERIA BALANÇAR ESSE REINADO.

Pois foi exatamente isso que aconteceu em 1976, quando nasceu o Fiat 147, o primeiro carro produzido pela marca em Betim (MG).

De cara, o 147 tinha algumas cartas na manga. Era compacto, econômico e oferecia soluções que pareciam futuristas para o motorista brasileiro, acostumado com os caprichos do Fusquinha. O simples fato de poder colocar as compras no porta-malas sem ter que abrir o capô dianteiro já era uma revolução.

Mas como todo pioneiro, o 147 também colecionou polêmicas. Logo ganhou a fama de “não subir ladeira”, principalmente nas versões 1.0, que exigiam paciência de quem vivia em cidades cheias de morros. O espaço interno também era enxuto, e a manutenção, diferente do que os mecânicos estavam acostumados, deixava muita gente com o pé atrás.

Mesmo assim, foi com ele que a Fiat ousou e fez história: em 1979, o 147 se tornou o primeiro carro do mundo produzido em série a rodar com álcool. Um feito e tanto, que mostrava como o Brasil podia ser laboratório de inovação automotiva.

Aos poucos, surgiram versões mais potentes, esportivas e até utilitárias. Quem não se lembra da perua Panorama, da picapinha City ou da Fiorino, que nasceu desse projeto e segue viva até hoje? O 147 pode ter sido alvo de piadas, mas também abriu caminho para o que viria depois: Uno, Palio, Toro e toda a linha que fez da Fiat líder no país.

Hoje, mais de quatro décadas depois, o Fiat 147 virou peça de coleção. É visto com carinho, como aquele amigo que podia ter seus defeitos, mas foi importante para abrir novas portas. Um carrinho que mostrou que tamanho não é documento — e que, de certa forma, ajudou a mudar a cara das ruas brasileiras. 147 para mais histórias como essa siga: @autofocorp

SKY-Consultoria em leilões

COMPRE SEU IMÓVEL

COM PREÇOS ATÉ 50%

ABAIXO DO VALOR

DE MERCADO

ASSESSORAMENTO E ANÁLISE

DE DÍVIDAS PARA GARANTIR

SUA SEGURANÇA

16 98177-8254

RUA EDUARDO PRADO, 720.

VILA TIBÉRIO - RIBEIRÃO PRETO